



Passar na zona histórica da cidade da Covilhã é encontrar, a cada passo, o engenho e o talento de consagrados artistas da street art, do graffiti, da ilustração, da fotografia e muito mais, que usam as paredes das casas como telas gigantes e dão nova vida às ruas, imprimindo-lhes cor e criatividade.

De facto, a Covilhã possui um assinalável conjunto de intervenções artísticas que dão uma nova aparência estética aos locais e despertam o interesse pela cultura e arte contemporânea, o que a transforma num verdadeiro "museu ao ar livre" onde se presta culto, fundamentalmente, ao passado glorioso dos lanifícios.

Por trás de todas essas "interferências" no espaço da cidade, e também de um vasto projeto de valorização turístico-patrimonial, aparece a assinatura do reconhecido Wool – Festival de Arte Urbana da Covilhã, pioneiro com estas características no Interior do País, que tem vindo a recontar a história da Covilhã através da linguagem do graffiti de artistas nacionais e internacionais.

Não se sabe bem ao certo qual a sua inspiração, se é o clima particular da Serra da Estrela, a conotação histórica com a indústria dos lanifícios, o quotidiano tranquilo da cidade universitária, o exuberante cenário de belezas naturais ou o somatório de todos estes fatores, mas a Covilhã mostra-se sempre inquirida no que diz respeito à arte urbana e aos notáveis trabalhos que recebe e que vale a pena descobrir.

ARTE A CADA PASSO

COVILHÃ
A TECER O FUTURO

CÂMARA MUNICIPAL DA COVILHÃ
Praça do Município 6200 151 Covilhã Portugal

T [00351] 275330600
F [00351] 275330633
info@cm-covilha.pt

www.cm-covilha.pt
www.visitcovilha.com

**VISIT
COVILHÃ**

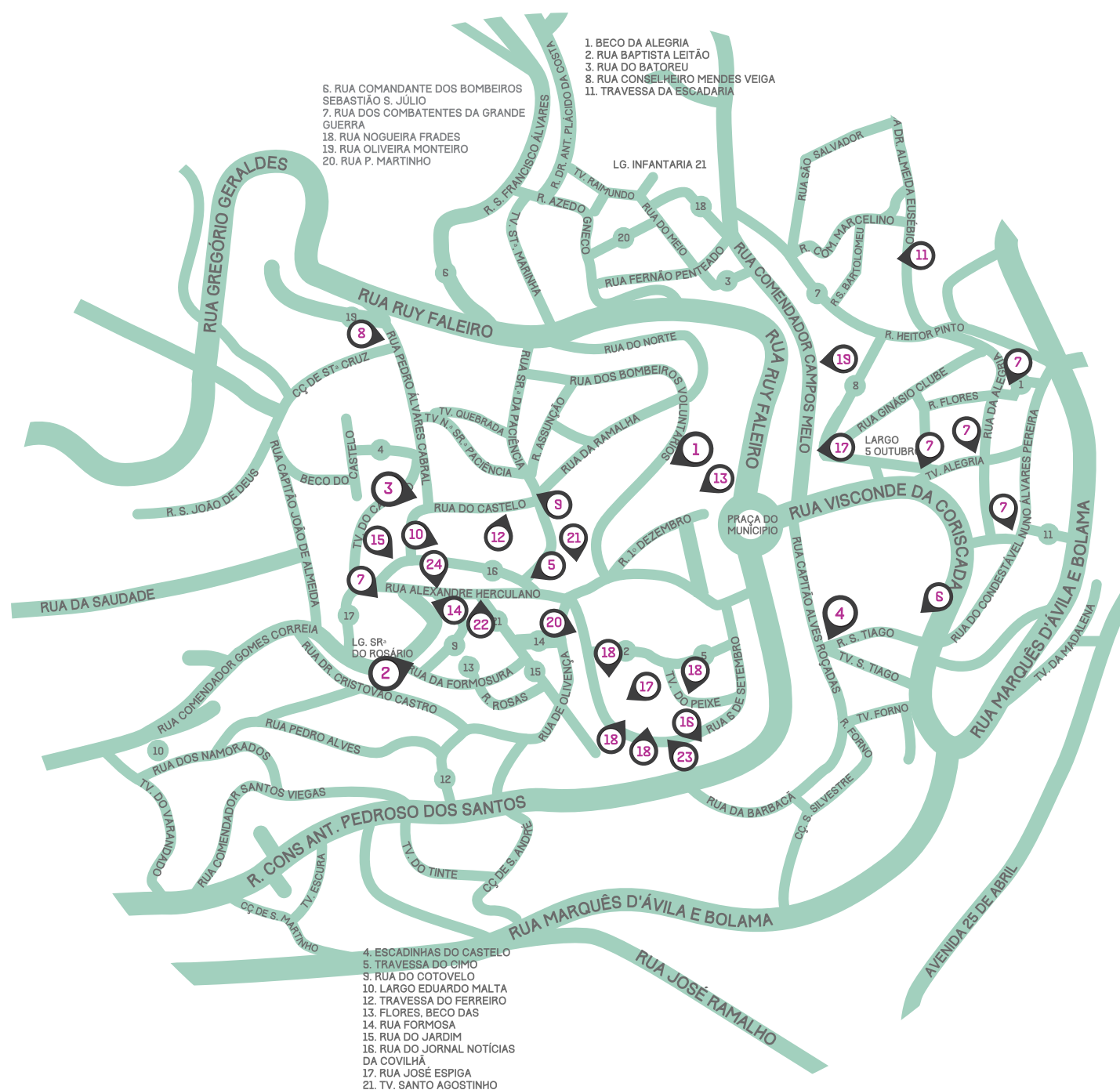
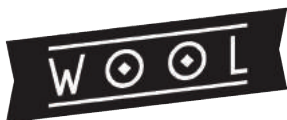
Instalação em néon "Cidade Neve"
HalfStudio, 2017

COVILHÃ

DA ARTE URBANA

dos que vestem lã para te namorar, da cidade neve e da cidade flor, do sangue novo, da boa criação, das tags e dos murais, dos writers e biters, de "mai-ist e mai-aquil", Tu és novo tempo...

ROTEIRO DA ARTE URBANA



- 1 BOSOLETTI ARG 2017 ○*
- 2 DOA OA ES 2017 ○
- 3 HALFSTUDIO PT 2017 ○
- 4 THIRD PT 2017 ○
- 5 ARM COLLECTIVE PT 2011 ○
- 6 VHILS PT 2011 ○
- 7 BTOY ES 2011 ○
- 8 INSIDE OUT PROJECT FR 2011 ○

- 9 ADRES PT 2011 ○
- 10 KRAM ES 2012 ○
- 11 MÁRIO BELÉM PT 2012 ○
- 12 PFFF PT 2012 ○
- 13 ADD FUEL PT 2014 ○
- 14 BORDALO II PT 2014 ○
- 15 MR. DHEO PT 2014 ○
- 16 TAMARA ALVES PT 2014 ○

- 17 ±MAISMENOS± PT 2014 ○
- 18 L IS NOT AN ARTIST PT 2014 ○
- 19 PANTÓNIO PT 2015 ○
- 20 SAMINA PT 2015 ○
- 21 GIJS VANHEE BE 2016 ○
- 22 ANIMALITO LAND ES 2016 ○
- 23 REGG PT 2017 ○
- 24 NESPOON PL 2017 ○

* (X) X MARKS THE SPOT! Torne a experiência ainda mais divertida. Assinale com X as obras que vai encontrando!

Embora se realizem pontualmente passeios guiados, qualquer pessoa pode agarrar no mapa e aventurar-se a pé. Um bom ponto de partida é o centro da cidade, junto aos Correios, onde é possível observar um dos murais mais antigos da autoria do pintor curvilinista RODOLFO PASSAPORTE. Ao seu lado habita o “Coração” do tridimensional THIRD e um trabalho dos alunos de artes da ESCOLA CAMPOS MELO. Ambos muito perto dos andorinhões de PANTÓNIO (Rua Comendador Campos Melo) ou da parede esculpida pelo aclamado VHILS (Rua Visconde da Coriscada).

Subindo para o parque das traseiras da Câmara Municipal, através dos padrões de tecido “Oddments” de ADD FUEL, a história e o património são evocados várias vezes, seja pela gigantesca intervenção dos ARM COLLECTIVE (ao lado da Igreja de Santa Maria) que passa junto à lenda da Serra da Estrela de GIJS VANHEE, seja pelo “Senhor Viseu” de SAMINA (Rua Portas do Sol) ou pela mulher de três braços a tecer as suas roupas de TAMARA ALVES, frente ao “Fio Condutor” de REGG (miradouro).

Mas também há referências ao fado “Covilhã, Cidade Neve” de Amália Rodrigues, pelos especialistas em lettering HALFSTUDIO (Rua do Castelo) e aos lanifícios através do pastor de BTOY e da jovem bordadeira de MR. DHEO (Largo do Rosário) que culmina nos florais tecidos da Real Fábrica dos Panos de DOA OA. Igualmente imperdível é o já famoso “Olhos de Coruja” de BORDALO II (Largo do Rosário), considerado um dos melhores do mundo, o temível monstro de KRAM (Rua Notícias da Covilhã), as pequenas intervenções de NESPOON, ANIMALITO LAND, L IS NOT NA ARTIST, PFFF, MÁRIO BELÉM, ADRES, entre muitos outros, sem nunca esquecer “Arrebatamento”, a obra-prima de BOSOLETTI (Rua dos Bombeiros Voluntários), que constitui um elogio à beleza incansável das mulheres.

